

FESTA EM TRIPLO

São Luís celebra São Pedro, São Marçal e Brasil na Copa

Mais do que nunca as bandeirinhas de São João se tingem de verde e amarelo na Grande Ilha. É feriado de São Pedro, seguido de São Marçal, temperado com Brasil disputando a Copa do Mundo em confronto com o Japão, nesta segunda-feira, 29. O festejo de São Pedro, realizado em sua capela, na Avenida Vitorino Freire, no bairro Madre Deus (Centro), entra na reta final, chegando ao seu ponto alto no próximo dia 29, com a grande concentração dos cordões de bumba meu boi no Largo de São Pedro, além das procissões marítima e terrestre e da missa campal. No dia 30, a Avenida São Marçal, no bairro do João Paulo, transforma-se em um imenso arraial a céu aberto para acolher o tradicional Encontro dos Batalhões de Bumba Meu Boi. Entre as duas grandes festas, o Brasil tem seu primeiro desafio no mata-mata da Copa do Mundo 2026, nesta segunda-feira, dia 29 de junho, a seleção encara o Japão, em Houston, no Texas



Ato cobra fim da escala 6x1 no Dia de São Marçal

Programação especial para Brasil x Japão na capital

Tradicional celebração reúne devoção, bumba meu boi e procissões no Largo de São Pedro



junho
VERMELHO

DOAR SANGUE É UM ATO QUE PODE SALVAR VIDAS.

Junho Vermelho:

Uma campanha de incentivo à doação de sangue e conscientização sobre a importância de manter os estoques abastecidos.



O IMPARCIAL

LUTA TRABALHISTA

Ato pelo fim da escala 6x1 no Dia de São Marçal

Mobilização nacional pressiona o Senado pela aprovação da PEC. Ato na capital São Luís, incorpora o simbolismo do Bumba Meu Boi e a tradicional festa de São Marçal

SAMARTONY MARTINS

Em um momento em que o debate sobre as relações de trabalho ocupa espaço central na agenda política nacional, centrais sindicais e movimentos sociais intensificam a mobilização em defesa da redução da jornada de trabalho. Com a proposta já aprovada pela Câmara dos Deputados e à espera de análise no Senado Federal, a pressão popular entra em uma nova etapa, marcada por manifestações de rua e articulações institucionais em todo o país.

A mobilização nacional marcada para 30 de junho, considerada pelos organizadores como o Dia Nacional de Luta pelo Fim da Escala 6x1, ganhará um significado particular em São Luís. Além de integrar a agenda de manifestações simultâneas em todas as capitais brasileiras para pressionar o Senado Federal a dar andamento à Proposta de Emenda à Constituição

(PEC) que reduz a jornada para o modelo 5x2, sem redução salarial, o ato na capital maranhense ocorrerá em meio às celebrações do Dia Nacional do Bumba Meu Boi e da tradicional festa de São Marçal, reunindo simbolicamente cultura popular e reivindicação trabalhista.

O movimento também é apresentado pelos organizadores como uma resposta à chamada "PEC do Patrão", expressão utilizada por entidades sindicais e movimentos sociais para criticar propostas alternativas que, segundo eles, flexibilizariam direitos trabalhistas.

Nas ruas e nas redes sociais, a principal reivindicação será pelo fim imediato da escala 6x1, sob o argumento de que o atual modelo de jornada retira dos trabalhadores o tempo destinado ao convívio familiar, ao descanso, aos estudos e ao lazer. A pressão tem endereço certo: o presidente do Senado, Davi Alcolumbre, a quem os manifestantes cobram a inclusão da matéria na pauta de votação.

Concentração será no bairro do João Paulo em pleno São Marçal

Na capital maranhense, a concentração está marcada para as 8h, no bairro João Paulo, em frente ao antigo relógio. O ato será realizado no dia de São Marçal, feriado municipal e ponto facultativo decretado pelo Governo do Maranhão, quando milhares de brincantes costumam participar do tradicional encontro de grupos de bumba meu boi. A proposta dos organizadores é transformar matracas, pandeirões e outros instrumentos típicos em símbolos da mobilização política, convocando a população a "guarnicê o batalhão da luta pelo fim da escala 6x1".

A manifestação ocorrerá ainda um dia após a partida da Seleção Brasileira contra o Japão pela fase mata-mata da Copa do Mundo, cenário que, segundo os movimentos, amplia a expectativa de participação popular.

Ato na Ilha cobra do Senado o avanço da PEC

A data também reforça o caráter simbólico da mobilização na capital maranhense. Em 30 de junho é celebrado o Dia Nacional do Bumba Meu Boi, uma das mais importantes manifestações culturais brasileiras. Em 2019, o Complexo Cultural do Bumba Meu Boi do Maranhão recebeu da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) o título de Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade, reconhecimento internacional que consolidou a importância da tradição maranhense. Em São Luís, os organizadores pretendem associar essa identidade cultural ao debate sobre melhores condições de trabalho, conferindo à manifestação características diferentes das registradas nas demais capitais brasileiras.

Nova etapa

A mobilização nacional foi oficialmente convocada para esta terça-feira (30), enquanto a segunda-feira (29) será dedicada às ações preparatórias. Centrais sindicais e movimentos sociais promoverão panfletagens em pontos estratégicos, divulgação dos locais de concentração e intensa campanha nas redes sociais para ampliar o alcance da convocação.

O movimento integra uma nova etapa da disputa política em torno da proposta que altera a jornada de trabalho no país. Depois de ter sido aprovada pela Câmara dos Deputados no fim de maio, a PEC passou a tramitar no Senado, onde enfrenta resistência e ainda não avançou significativamente. O objetivo das manifestações é acelerar a análise da matéria, considerada prioritária pelas entidades sindicais.

Dados recentes do Ministério do Trabalho indicam que a eventual extinção da escala 6x1 poderá beneficiar aproximadamente 37,11 milhões de trabalhadores formais, o equivalente a mais de 73% dos empregados com carteira assinada no Brasil. Os defensores da proposta argumentam que a redução da jornada para 40 horas semanais, sem redução de salários, contribuiria para melhorar a qualidade de vida, preservar a saúde física e mental dos trabalhadores e ampliar o tempo destinado ao convívio familiar.

Além das manifestações de rua, os movimentos organizadores também apostam na mobilização digital. Por meio da plataforma Na Pressão, trabalhadores são incentivados a enviar mensagens e e-mails diretamente aos gabinetes dos senadores, cobrando posicionamento favorável à proposta e a inclusão da PEC na pauta do Senado.

No cenário nacional, a mobilização reúne organizações como o Movimento VAT (Vida Além do Trabalho), Fórum das Centrais Sindicais, Frente Povo Sem Medo e Frente Brasil Popular. Entre os principais atos confirmados estão manifestações na Avenida Paulista, em São Paulo; Terminal Gentileza, no Rio de Janeiro; Praça Sete, em Belo Horizonte; Praça Lúcio Costa, em Brasília; Rodoviária de Porto Alegre; Praça da Piedade, em Salvador; Esquina da Democracia, em Curitiba; e Largo da Alfândega, em Florianópolis.

A programação prevê ainda uma terceira etapa. Na quarta-feira (1º de julho), representantes das centrais sindicais participarão de uma sessão de debates temáticos no Senado Federal para defender a aprovação da

proposta e reforçar a pressão institucional sobre os parlamentares.

Comissão Nacional debateu a PEC em capital, São Luís

Em São Luís, a mobilização também ganha relevância pelo histórico recente do debate sobre o tema. No último 16 de maio, a Câmara Municipal de São Luís sediou um dos principais seminários nacionais sobre a redução da jornada de trabalho e o fim da escala 6x1, dentro do programa "Câmara pelo Brasil" e das atividades da Comissão Especial da PEC 0221/2019. A capital maranhense foi escolhida, ao lado de São Paulo e Porto Alegre, para receber uma das etapas das discussões fora de Brasília, reunindo parlamentares, representantes do setor produtivo e da sociedade civil. Participaram do encontro os deputados Alencar Santana (PT), presidente da comissão especial; Leo Prates (Republicanos), relator da proposta; Rubens Pereira Júnior (PT), coordenador do seminário; e Duarte Jr. (Avante), integrante da comissão.

O debate também passou a incorporar novos recortes sociais. Entidades sindicais e especialistas apontam que a escala 6x1 afeta de forma mais intensa mulheres trabalhadoras, que frequentemente acumulam jornadas de trabalho remunerado e responsabilidades domésticas e de cuidado, além de destacar os impactos do modelo sobre a saúde mental da população economicamente ativa. Nesse contexto, os organizadores defendem que a redução da jornada representa não apenas uma mudança nas relações de trabalho, mas uma política voltada à melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores brasileiros.

APARTE

Felipe Klamt
felipeklamt@yahoo.com.br



"Olha pro céu meu amor..."



Enquanto o Maranhão se veste de fitas coloridas, matracas, zabumbas e pandeirões para celebrar São João, São Pedro e São Marçal, a política também entra no compasso das festas populares. Nos arraiais, os abraços parecem espontâneos, mas muitos carregam o peso dos cálculos eleitorais. Em ano de eleição para o Governo do Estado, cada passo entre os batalhões de bumba meu boi pode representar uma oportunidade de aproximação com o eleitorado.

A atmosfera festiva ganhou um ingrediente extra com a expectativa pela campanha da Seleção Brasileira em busca do hexacampeonato na Copa do Mundo de 2026. Entre um olho no telão e outro nas apresentações culturais, lideranças políticas circulam pelos eventos em um momento em que o sentimento de identidade, pertencimento e celebração costuma aproximar ainda mais representantes e representados. É um período em que a emoção das festas e do futebol divide espaço com a construção silenciosa das alianças que definirão a sucessão ao Palácio dos Leões.

Mas o calendário não espera. Enquanto o ritmo das matracas ainda ecoa pelas ruas, os prazos eleitorais avançam em velocidade acelerada. A corrida pelo comando do Executivo estadual entra em uma fase decisiva, já que no próximo dia 20 de julho começam as convenções partidárias, quando candidaturas, coligações e estratégias deixarão os bastidores para ganhar forma oficial na disputa de 2026.

(Colaborou Samarthy Martins)

INFRAESTRUTURA

Obra de pavimentação foi entregue pelo governo

Além de concluir a pavimentação da rodovia entre Governador Luiz Rocha e São Domingos do Maranhão, o governo estadual inaugurou novos equipamentos

O sábado (27) foi de comemoração para os moradores dos municípios de Governador Eugênio Barros e Governador Luiz Rocha. O Governo do Maranhão entregou as obras de pavimentação dos 27 quilômetros da estrada que liga as duas cidades, dando fim a uma demanda de 50 anos. Ainda em Governador Luiz Rocha, o governador Carlos Brandão inaugurou uma unidade do Viva Procon, o Colégio Militar 2 de Julho, a Estação Tech e uma quadra poliesportiva.

Também em Governador Luiz Rocha, Brandão entregou tablets e kits de fardamentos para agentes Comunitários de Saúde (ACS) e de Endemias (ACE). A ação reforça a valorização dos profissionais, fortalecendo a identidade das equipes e o reconhecimento do trabalho desenvolvido diariamente junto à população. Já os tablets representam um avanço tecnológico para as equipes, ampliando a integração de dados, o monitoramento das ações e o planejamento das es-



ÁREAS DE CIDADANIA, EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA E ESPORTE FORAM CONTEMPLADAS

tratégias de saúde em todo o estado.

Com investimentos de quase R\$ 60 milhões, a obra de pavimentação da MA-383, no trecho do entroncamento da BR-226, em Governador Eugênio Barros, ao entroncamento da MA-331, em Governador Luiz Rocha, era uma demanda antiga da população

dos dois municípios. As obras executadas pelo Governo do Maranhão, por meio da Secretaria de Estado da Infraestrutura (Sinfra), vão garantir mais segurança viária, mobilidade urbana e reduzir o tempo de deslocamento entre os municípios.

Colégio Militar, Estação Tech e Viva Procon

Além da pavimentação da estrada que liga os dois municípios, o Governo do Estado também pavimentou um trecho de sete quilômetros do ramal que liga a sede do município de Governador Eugênio Barros ao povoado Cacimbão. As obras também incluíram a pavimentação do contorno da cidade de Governador Luiz Rocha. Com o contorno, as carretas que transportam soja e milho não precisarão mais passar por dentro da cidade, evitando o desgaste das vias urbanas.



O governador Carlos Brandão falou das diversas inaugurações realizadas em Governador Luiz Rocha, como o Colégio Militar, a Estação Tech e o Viva Procon, mas destacou a estrada como a principal inauguração do dia.

“Aqui não foi uma simples recuperação, foi uma obra totalmente nova. São 27 quilômetros que vão desde Governador Eugênio Barros até o município de Governador Luiz Rocha. Além disso, o prefeito Chiquinho pediu que fizéssemos um ramal de sete quilômetros até o povoado Cacimbão. Não estava no planejamento inicial, mas atendi ao pedido, pois sabemos da importância desta obra para a cidade e a população. O prefeito Zezão também me pediu o contorno da cidade. Também não estava nos planos,

mas, como era a vontade do povo, autorizei a obra. Esta região já está se consolidando como uma forte produtora agrícola, e esta estrada vai potencializar o seu desenvolvimento”, pontuou Brandão.

O prefeito de Governador Eugênio Barros, Chiquinho do Banco, parabenizou o governador Carlos Brandão por sua atuação em benefício da região. “Das várias entregas já feitas pelo nosso governador em Eugênio Barros, eu gostaria de destacar a pavimentação da estrada vicinal que atende ao povoado Cacimbão. Foi uma obra de altíssima qualidade. Nunca presenciei, em todo o Maranhão, uma obra viária executada com tanto zelo e eficiência. O governador Carlos Brandão demonstra que tem disposição para ouvir e atender às demandas da população”, afirmou.

O prefeito de Governador Luiz Rocha, Zezão, também agradeceu pela obra. “Eu vou fazer 60 anos de idade e aquela estrada vicinal já existia, e nunca um governador teve coragem de implantar uma estrada de verdade. Quando eu levei esta demanda para o governador Carlos Brandão, eu tinha a confiança de que esta obra iria sair do papel. Hoje é um dia de muita felicidade, pois o sonho de toda uma população está sendo realizado. Então, muito obrigado, governador, por atender às demandas do nosso povo”, comentou.

A população das duas cidades recebeu a obra com felicidade. “A estrada ficou muito boa. Nós estamos muito agradecidos porque agora a gente vai poder chegar mais rápido aos nossos compromissos”, disse o lavrador Gil-dásio de Abreu, morador da Vila Socorro, em Governador Eugênio Bar-

ros.

A lavradora Antônia Maria, moradora do povoado Caracol, em Governador Luiz Rocha, também ficou satisfeita com a obra. “Esta estrada é uma coisa que não tem explicação. Ela é maravilhosa. Era o que a gente precisava. A gente sofria demais. Era poeira. Era menino dando gripe, era menino com febre, direto. O que o governo fez para a gente é de se agradecer a Deus”, comemorou.

Mais entregas em Governador Luiz Rocha

Além da inauguração da estrada, o Governo do Maranhão fez a entrega de diversas obras em Governador Luiz Rocha. No município, foi inaugurada uma unidade do Viva Procon. Entre os serviços que serão disponibilizados para a população estão: Balcão do Cidadão; Carteira de Identidade Nacional (RG/CIN); CTPS Digital (Carteira de Trabalho Digital); CIPTEA (Carteira de Identificação da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista); CPF (Cadastro de Pessoa Física); Detran-MA; e atendimento de defesa do consumidor.

Também foi inaugurado o Colégio Militar 2 de Julho. A unidade passou por melhorias que modernizaram os ambientes, recuperaram elementos comprometidos pelo desgaste natural, promoveram adequações técnicas e reforçaram as condições de segurança da edificação. As obras asseguraram maior durabilidade, eficiência operacional e qualidade da infraestrutura escolar, atendendo às necessidades da instituição de ensino e aos padrões exigidos para seu pleno funcionamento.



Coluna
ESPLANADA

PODER, POLÍTICA, MERCADO & VOCÊ

com Leandro Mazzini

PP no TCU

LEANDRO MAZZINI

Com Equipe DF, RJ e SP

Expoentes do Progressistas (PP) têm batido os pés nos tapetes azul e verde do Congresso Nacional para apontar que os deputados Agnaldo Ribeiro (PB), Covatti Filho (RS) e o ex Cacá Leão (BA) são os seus pré-candidatos para a próxima vaga do Tribunal de Contas da União, na cota da Câmara dos Deputados, que tem o direito à indicação. Porém, o nome preferido do presidente (por ora) do partido, senador Ciro Nogueira (PI) é o deputado Dudu da Fonte (PE). Ciro é padrinho do seu filho Lula da Fonte (PE) – deputado federal como o pai. É porque Dudu tem uma eleição muito difícil para o Senado em Pernambuco, onde aparece fraco nas pesquisas.

Venha cá

Com 50 anos de política nas costas, o presidente Lula da Silva aprendeu a se blindar – e a se livrar de calças-justas em momentos delicados com aliados, ou amigos. Ele sempre chama uma testemunha, também do círculo do Poder, para anunciar uma demissão entre portas. Desta vez, o alvo foi o senador Jaques Wager (PT-BA), e o “atestante” o colega Randolfe Rodrigues (PT-AP). Porque, se a conversa vazar, ele lacra que não saiu dele.

Quem são elas?

Segue a polêmica no Ibama Brasília sobre a operação liderada pelo fiscal Roberto Cabral, filiado ao Rede e pré-candidato a deputado. Além de os autos da infração ainda em aberto no órgão, os lojistas querem saber quem são as duas fiscais que, sem mandado e sem respaldo constitucional, exigiram que comerciantes abrissem bolsas de pertences pessoais para revirar suas coisas.

Salvem as criancinhas!

A Coalizão Internacional para o Retorno das Crianças Ucranianas chegou a 50 membros com a adesão da Bósnia e Herzegovina – que sofreu tanto isso com sua guerra passada. A Coalizão é iniciativa do Governo da Ucrânia com a União Europeia. “Reúne países e organizações internacionais que apoiam os esforços para localizar, retornar e reintegrar crianças ucranianas separadas de suas famílias durante a guerra”.

Volante & poltrona

Pesquisa do Instituto Ipsos/inDrive, com mil usuários do app, mostra que 67% dos jovens da geração Z aprovam modelos que permitem escolher o motorista parceiro. O estudo aponta que ter acesso a uma lista de motoristas que aceitam a corrida e poder escolher com quem viajar é a preferência de 57% dos entrevistados, independentemente da faixa etária. Para 84%, escolher o motorista sob histórico e avaliações traz segurança.

Olha o estagiário!

Um caso de ransomware surreal. Aconteceu há dias numa grande empresa, cliente da IBR Cloud. O estagiário imprimiu figurinhas da Copa FIFA, o sistema travou e 600 colaboradores ficaram sem trabalhar por quatro horas. Foi apenas um PDF baixado e comprometeu o servidor e arquivos. “Nosso contrato não cobria segurança corporativa”, comenta Bruno Fantoni, CEO da IBR Cloud. Mas a empresa se dispôs e resolveu.

ESPLANADEIRA

#novofio participou da ABF Franchising Expo e planeja faturar R\$ 120 mi em 2026. #FM Logistic assina acordo para adquirir alemã Schäfflein. #After Click lança categoria pós-clique e mira mercado de R\$ 258 bi. #ABES Summit 2026 na FIESP debaterá 27/10 competição e crescimento na IA. #Rituais Cafés Especiais lança novos microlotes Florida no SP Coffee Festival. #Projetos Empreendendo no Lar e Confeitar Brasil de Dani Formigueiro impactaram mais de 600 mil mulheres. #Capital Concreto e Renato Cariani realizaram no sábado Capto Performance Experience.

SÃO MARÇAL

A festa e a força da identidade maranhense

A grandiosidade atual da festa contrasta com um passado de intensa perseguição. Nas décadas de 1860 e 1920, as manifestações de Bumba Meu Boi sofriam com preconceito

MARLAN LEVI

Especial para O Imparcial

No dia 30 de junho, quando o calendário aponta o fim oficial dos festejos juninos, as batidas das matracas e dos pandeiros não silenciam em São Luís do Maranhão. Pelo contrário: elas ecoam com uma força ancestral. É nessa data que a Avenida São Marçal, no bairro do João Paulo, transforma-se em um imenso arraial a céu aberto para acolher o tradicional Encontro dos Batalhões de Bumba Meu Boi. Com quase um século de existência, a Festa de São Marçal ultrapassa o conceito de mera apresentação folclórica.

Quando a cultura venceu a proibição

A grandiosidade atual da festa contrasta com um passado de intensa perseguição. Nas décadas de 1860 e 1920, as manifestações de Bumba Meu Boi sofriam com o preconceito das elites e das autoridades. Sob o fal-

so pretexto de “manutenção da ordem pública”, os batalhões eram proibidos pela polícia de ultrapassar os limites do bairro do Anil e seguir em direção ao Centro de São Luís. Quem ousasse desafiar a ordem corria o risco de pegar até 15 dias de prisão.

A transferência do ponto de encontro para o João Paulo ocorreu graças à astúcia de lideranças comunitárias da época, como João Pacífico de Moraes (o “Bicas”), um dos fundadores da escola de samba Mangueira. Ao conseguir a liberação de um chefe de polícia, articulou-se um novo espaço de celebração. Walter David Mendes Seabra, conhecido como Seu Waltinho, de 73 anos, presidente do Bumba Meu Boi do João Paulo, resgata essa memória com precisão:

“Em 1928, as brincadeiras não podiam passar do Anil (...). Bicas, muito sábio, propôs fazermos no dia 30, dia de São Marçal, para que o santo fosse lembrado e os grupos tivessem seu espaço. Somente o Boi do Sítio do Apicum e o Lugar dos Índios (hoje São Jo-

sé dos Índios) tiveram a coragem de vir no primeiro ano, enfrentando o medo da repressão. São Marçal nasceu da coragem.”

O local de exclusão tornou-se o berço da resistência. A consolidação histórica foi coroada em 2006, quando a antiga Avenida João Pessoa foi oficialmente rebatizada como Avenida São Marçal (Lei Municipal Nº 4.626/06), instituindo também o Dia Municipal do Brincante de Bumba Meu Boi.



Seu Waltinho, de 73 anos, presidente do Bumba Meu Boi do João Paulo

Comércio fechado e paz na multidão

A Festa de São Marçal abriga particularidades que encantam e intrigam quem a estuda de perto. Uma das maiores curiosidades relatadas por Seu Waltinho é o comportamento do comércio local. No dia 30 de junho, as lojas do João Paulo fecham completamente. Em uma pesquisa informal feita por ele, revelou-se um paradoxo: comerciantes de fora apoiavam o fechamento em respeito à tradição, enquanto alguns comerciantes locais, ironicamente, demonstravam resistência devido à intensa limpeza necessária no dia seguinte.

Outro ponto marcante é a “disputa” entre os batalhões. Embora os presidentes dos grupos de sotaque de matraca sejam grandes amigos ao longo do ano, a atmosfera muda completamente ao pisarem na avenida. “Quando chega ali no João Paulo, ninguém é de ninguém”, diverte-se Seu Waltinho. “A gente briga por causa de um palmo de terreno para o carro de som não entrar na nossa frente. Todo mundo quer passar o seu boi primeiro! Mas depois que passa, voltamos a ser os mesmos amigos de infância”, afirma.

Apesar do estresse de espaço e do calor humano de uma multidão estimada em mais de 300 mil pessoas, o evento destaca-se pela impressionante harmonia comunitária. É um espaço onde a violência não se cria. Se uma matraca pesada cai sem querer no pé de alguém, o incidente é resolvido com um sorriso e um abraço. A prioridade absoluta é brincar.

A voz do alto-falante

Na memória de Seu Waltinho, duas edições ficaram gravadas no coração pela beleza e pelo improviso tecnológico da época:

O ano do Boi de Maioba (décadas de 80/90): O lendário cantador Chiarador havia composto uma toada de imenso sucesso, cujo verso dizia: “Convidei o meu santo, o padroeiro, a comandar meu batalhão”. Ao chegar no João Paulo, o cantador ainda não havia conseguido acessar a avenida por causa da multidão. O batalhão não flutuou: colocaram o disco de vinil (LP) para rodar no carro de som, e a multidão guarneceu o boi inteiramente guiada pela gravação até que o mestre aparecesse.

Ano de 2005 com o Boi do João Paulo: O cantador Peitinha estourou com a toada que virou hino: “Contrário é melhor te afastar / Deixa meu povo passar / Meu boi tá na avenida com seu batalhão / Derrubando fortaleza / Rebentando corda de arrastão”. Novamente, o mestre se atrasou no trânsito, e o batalhão evoluiu de forma emocionante apenas com a reprodução do CD, arrastando o povo em um coro uníssono até os portões do antigo 24º BC.

Valor cultural

Para Carlos André Teixeira (50 anos), administrador da Festa de São Marçal há cinco anos, o sentimento que define a energia do João Paulo no dia 30 de junho é um só: “Radiante!”. O administrador pontua que o evento transcende os limites geográficos e os sotaques do estado (matraca, orquestra, zabumba), transformando-se na representação máxima do povo maranhense.

“A grandeza da festa leva a essa união de sotaques, pois ali é a representação máxima do povo! Ela contribui na forma de muita resistência. Não é fácil fazer um desfile de mais de

24 horas sem o amor pleno pela cultura. Ali não é dinheiro, estar ali é ser comunidade”, afirma Carlos André.

Carlos destaca que sua memória mais emocionante aconteceu recentemente, em 2025: “No final de tudo, lá pelas 3 horas da manhã, vi o esforço monumental para a volta para casa do Boi de Miritiua. Ali eu testemunhei o quanto de suor e sacrifício é feito por cada integrante apenas para estar presente nessa festa”, conta.



fotos: Secma

Futuro e desafio das novas gerações

Apesar do reconhecimento da festa como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade, os fazedores de cultura ainda enfrentam severos gargalos financeiros. Seu Waltinho desabafa sobre a realidade dos bastidores das associações:



Fotos: secma

“O dinheiro que vem da Secretaria de Cultura é pequeno. Todo mundo ganha ali na avenida, menos as associações. Quando o carnaval passa, em fevereiro, já começa a preocupação. Tem que comprar canutilho, paetê, miçanga, veludo, os pandeiros estão todos furados e o bolso está vazio. Nós andamos com o pires na mão pedindo ajuda.”

O dinheiro que vem da Secretaria de Cultura é pequeno. Todo mundo ganha ali na avenida, menos as associações. Quando o carnaval passa, em fevereiro, já começa a preocupação. Tem que comprar canutilho, paetê, miçanga, veludo, os pandeiros estão todos furados e o bolso está vazio”

Ainda assim, o amor dos brincantes atua como o combustível principal. Se a diretoria cogita não desfilar por falta de verba, a própria comunidade se rebela. O brincante não aceita ficar de fora. Para garantir que o legado continue vivo, Carlos André Teixeira aponta caminhos institucionais urgentes: “É preciso uma maior valorização dos bois de matraca, de todos eles. É necessário que os gestores entendam a resistência de cada um em suas respectivas comunidades”.

Por outro lado, o envolvimento orgânico dos jovens traz esperança. Seu Waltinho relembra com orgulho de um festival de jovens cantadores que organizou, revelando cinco nomes que hoje lideram grandes batalhões. Para ele, ver as crianças dançando na rua ao sinal do carro de som é a certeza de que a semente permanece viva, afastando a juventude da vulnerabilidade social e oferecendo orgulho e pertença.

Se você vai vivenciar a magia de São Marçal pela primeira vez, o administrador Carlos André Teixeira deixa um conselho valioso: “Curta a festa do início ao fim, brinque em todas as agremiações e, no final, pesquise cada uma delas para entender o que é ser, de verdade, uma comunidade cultural”.

Como bem sintetizou Seu Waltinho, citando o imortal João do Vale, São Marçal é um “bombardeio de toadas, nação contra nação”. Uma guerra pacífica e puramente cultural, onde o Maranhão expõe sua alma e prova por que é dono do maior espetáculo da Terra.

São Luís, segunda e terça, 29 e 30 de junho, de 2026

COPA DO BRASIL 2026

Brasil encara o Japão no mata-mata

Na fase de grupos, o time de Carlo Ancelotti passou na primeira colocação do Grupo C com sete pontos, após vencer Haiti e Escócia, e empatar com o Marrocos

O primeiro desafio do Brasil no mata-mata da Copa do Mundo 2026 está definido. Nesta segunda-feira, dia 29 de junho, a seleção encara o Japão, em Houston, no Texas.

As campanhas de Brasil e Japão no Mundial 2026

A primeira fase da seleção brasileira foi marcada pela evolução. Na estreia, Carlo Ancelotti trouxe mudanças na equipe titular, com Ibañez na lateral e Igor Thiago no ataque. O time, porém, começou muito mal o jogo e sofreu o gol do Marrocos logo no início. O empate veio em uma jogada individual de Vinicius Junior, que garantiu um ponto.

Na segunda rodada, Danilo e Matheus Cunha foram promovidos ao time titular e as alterações surtiram efeito. O Brasil venceu o Haiti por 3 a 0 com um ótimo primeiro tempo, apesar de um segundo tempo de ritmo menor, que deixou a impressão de “cabia mais”.

Por fim, na última rodada, quando valia a definição da liderança do grupo, a seleção fez seu melhor jogo. Diante da Escócia, a única mudança nos 11 iniciais foi Rayan no lugar de Raphinha, lesionado na partida anterior. O que faltou no segundo tempo contra o Haiti sobrou nestes 90 minutos, ainda que os gols também tenham saído todos na primeira etapa.

Vinicius Júnior foi o grande nome do Brasil na fase de grupos, com quatro gols e uma assistência. Além dele, Matheus Cunha foi o único a balançar as redes, três vezes.

O Japão, por sua vez, encarou um grupo mais desafiador, definido apenas na última rodada. Na estreia, a equipe ficou no empate com os Países Baixos por 2 a 2 em um dos melhores jogos da primeira fase. Na segunda rodada, a seleção goleou a Tunísia por 4 a 0 com tranquilidade.

Por fim, na terceira e última rodada, a equipe chegou como a segunda colocada da chave, perdendo apenas nos critérios de desempate. Diante da

Suécia, o país fez um jogo morno, até conseguiu abrir o marcador, mas sofreu o empate e o placar acabou em 1 a 1. No Japão, a seleção atual é vista como a melhor de todos os tempos. A maioria dos jogadores atua na Europa e está acostumada a jogar no mais nível alto. O principal nome do Japão é Takefusa Kubo. O meia, porém, sofreu uma lesão no joelho esquerdo ainda no primeiro jogo deste Mundial, ficando fora das partidas seguintes.

Prováveis escalões de Brasil e Japão para a partida

• **Brasil:** Alisson; Danilo, Marquinhos, Gabriel Magalhães e Douglas Santos; Casemiro, Bruno Guimarães, e Lucas Paquetá; Rayan, Matheus Cunha e Vinicius Junior. Técnico: Carlo Ancelotti

• **Japão:** Zion Suzuki; Hiroki Ito, Shogo Taniguchi e Tsuyoshi Watanabe; Ritsu Doan, Daichi Kamada, Keito Nakamura, Kaishu Sano e Daizen Maeda; Junya Ito e Ayase Ueda. Técnico: Hajime Moriyasu

Brasil vem de derrota para o Japão



Brasil e Japão se enfrentam nesta segunda-feira (29), às 14h, pela segunda fase da Copa do Mundo. Será um reencontro 259 dias depois. Em outubro do ano passado as duas seleções fizeram um amistoso que terminou com vitória dos asiáticos por 3 a 2.

Era o sexto jogo de Carlo Ancelotti à frente da Seleção Brasileira. Foi a segunda derrota. Depois de abrir 2 a 0 no primeiro tempo, sofreu a virada na etapa final, com três gols em 25 minutos.

Foi a primeira vez que a equipe brasileira perdeu para a japonesa na história. São 14 encontros no total, com mais 11 vitórias do Brasil e dois empates. Do time que foi a campo no Ajinomoto Stadium, em Tóquio, cinco jogadores são titulares atualmente. O trio de meio-campo com Casemiro,

Bruno Guimarães e Lucas Paquetá começou a partida, assim como Vini Jr. Matheus Cunha entrou no segundo tempo. O duelo foi marcado pela má atuação de Fabrício Bruno. Primeiro, o zagueiro errou na saída de bola e Minamino marcou. Depois, tinha a chance de afastar, mas acabou marcando contra.

Base mantida

Do lado japonês, o destaque era Takefusa Kubo, meia que tem convivido com dores no joelho e é dúvida para o confronto diante do Brasil.

Do grupo que venceu os brasileiros, seis atletas foram titulares no empate diante dos suecos, na quinta-feira, na última rodada da fase de grupos, casos do goleiro Suzuki, o lateral Nakamura, os meio-campistas Kamada e Tanaka, além dos atacantes Doan

e Ueda.

Amistoso — 14/10/2025 — Japão 3 x 2 Brasil

• **Japão**
Suzuki; Taniguchi, Watanabe e J. Suzuki; Kubo (Ito, 9'/2ºT), Sano, Kamada (Ogawa, 40'/2ºT) e Nakamura (Soma, 29'/2ºT); Doan (Mochizuki, 40'/2ºT), Minamino (Tanaka, 29'/2ºT) e Ueda (Machino, 29'/2ºT). Técnico: Hajime Moriyasu

• **Brasil**
Hugo Souza; Paulo Henrique, Fabrício Bruno, Beraldo e Carlos Augusto (Caio Henrique, 29'/2ºT); Casemiro, Bruno Guimarães (Joeliton, 11'/2ºT) e Lucas Paquetá (Richarlison, 29'/2ºT); Luiz Henrique (Estêvão, 29'/2ºT), Martinelli (Rodrygo, 11'/2ºT) e Vini Jr (Matheus Cunha, 11'/2ºT). Técnico: Carlo Ancelotti

Veja a seleção dos melhores da fase de grupos

Fim da fase de grupos da Copa do Mundo 2026. O mata-mata já começou no domingo. Mas e a seleção dos melhores? Até aqui, a Copa é dos craques, e o ataque do nosso time está recheado de estrelas: Messi, Mbappé, Vini Jr e Haaland.



Os melhores

• **Goleiro**— Raul Rangel (México): não foi vazado em nenhuma partida e foi muito regular durante a Copa do Mundo. Fez uma grande defesa na partida contra a Coreia do Sul, que garantiu a vitória do time da casa.

• **Lateral-direito**— Dumfries (Holanda): é lateral, mas é uma das maiores forças ofensivas da Holanda. Deu duas assistências na goleada contra a Suécia e foi bem na partida contra o Japão, apesar de não ter ido bem contra a Tunísia.

• **Zagueiro**— Diney (Cabo Verde): teve uma atuação enorme na partida contra a Espanha e entrou na seleção da primeira rodada da fase de grupos no ge. O zagueiro repetiu a boa atuação contra Arábia Saudita no jogo que classificou Cabo Verde para o mata-mata.

• **Zagueiro**— Davinson Sánchez (Colômbia): duas grandes atuações contra Congo e Portugal. Por centímetros, não fez o gol da vitória contra os portugueses no fim, em lance anulado por impedimento. Um dos segredos da segurança defensiva colombiana.

• **Lateral-esquerdo**— Nakamura (Japão) — jogando como um ala pela esquerda, o japonês fez uma Copa muito boa até aqui. Ele marcou contra a Holanda e teve uma grande atuação contra a Tunísia.

• **Volante**— De Jong (Holanda): o motorzinho da seleção holandesa, que faz boa campanha até aqui. Desfilou em campo contra a Suécia e fez uma ótima partida contra o Japão também.

• **Volante**— Gustavo Puerta (Colômbia): colocou Richard Ríos no banco da Colômbia — e com méritos. Incansável no meio-campo da Colômbia, com responsabilidade de levar a bola da defesa ao ataque, e tem potente chute de fora da área.

• **Meia**— Messi (Argentina): o craque da Copa até aqui. O camisa 10 se tornou, ainda na primeira fase, o maior artilheiro da história dos mundiais. O argentino é o artilheiro da competição até aqui com seis gols e estufou as redes nas três rodadas.

• **Atacante**— Vini Jr (Brasil): extremamente decisivo em todos os jogos do Brasil na Copa do Mundo. O atacante da Seleção participou de cinco dos sete gols brasileiros na primeira fase do no Mundial. Está entre os melhores jogadores do torneio.

• **Atacante**— Mbappé (França): se a Copa do Mundo é a dos craques por enquanto, muito se deve a Mbappé. O atacante francês parece ter nascido para jogar esta competição. Letal na vitória contra Senegal, com dois gols, repetiu a dose contra o Iraque e foi muito bem na partida contra a Noruega. Em seu terceiro mundial, já está na briga pela artilharia histórica da competição.

• **Atacante**— Haaland (Noruega): o atacante tem uma média de gols assustadora na carreira. Não seria diferente na primeira Copa do Mundo na carreira. Haaland marcou quatro vezes nos dois primeiros jogos e foi poupado para a partida contra a França na última rodada.

SÃO LUÍS

Atendimento durante o feriado de São Pedro

Agências presenciais e postos E+ Reciclagem não vão funcionar na segunda (29), feriado de São Pedro em alguns municípios maranhenses

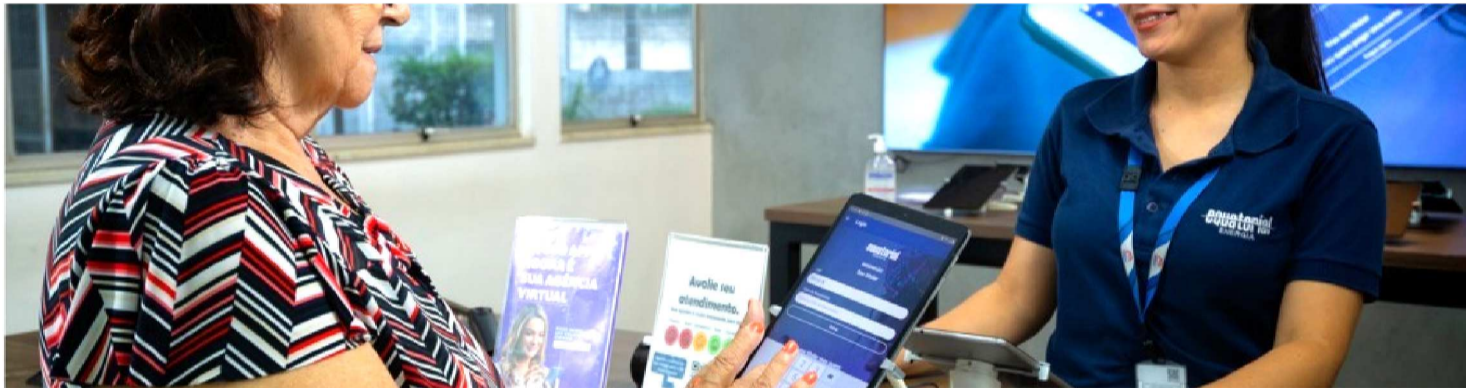
Em razão do feriado de São Pedro, celebrado nesta segunda-feira (29), em São Luís e em alguns municípios maranhenses, a Equatorial Maranhão informa como funcionarão seus canais de atendimento durante a data. As agências presenciais de atendimento, os agentes credenciados e os postos de coleta do programa E+ Reciclagem localizados nas cidades onde a data é considerada feriado, não terão expediente. Os atendimentos presenciais serão retomados normalmente na

terça-feira (30).

Para garantir comodidade e agilidade aos clientes durante o período, a Distribuidora reforça a utilização de seus canais digitais, que permanecem disponíveis 24 horas por dia, inclusive em feriados e fins de semana. Por meio desses canais, é possível solicitar serviços, informar falta de energia, consultar débitos, emitir segunda via de contas e acessar diversas outras funcionalidades sem sair de casa.

Os clientes podem entrar em contato pelo WhatsApp da assistente vir-

tual Clara, no número (98) 2055-0116, utilizar o aplicativo Equatorial Energia, disponível para sistemas Android e iOS, ou acessar o site www.equatorialenergia.com.br. Outra opção é a Central de Atendimento 116, que funciona gratuitamente durante 24 horas por dia. A Equatorial Maranhão destaca que mantém equipes operacionais de plantão para assegurar a continuidade e a segurança do fornecimento de energia elétrica durante o feriado, acompanhando de perto a demanda em todo o estado.



DECISÃO JUDICIAL

Tribunal condena acusado de matar companheira



O 2º Tribunal do Júri de São Luís condenou, a 19 anos e três meses de reclusão, André Luis Fonseca da Silva, pelo feminicídio de sua companheira Jéssica Nunes Paixão. O crime ocorreu no dia 8 de setembro de 2023, por volta das 2h, no Maracanã, zona rural da capital, mediante asfixia.

O julgamento, no Fórum Des. Sarney Costa (Calhau), foi presidido pelo juiz Clésio Coelho Cunha, titular da 2ª Vara do Tribunal do Júri de São Luís. Atuou na acusação o promotor de justiça Washington Luiz Maciel Cantanhede, assistido pelo advogado Neto Evangelista e pela advogada Eika Moreira Durans. Na defesa atuou o advogado Paulo Renato Fonseca Fer-

reira. O magistrado negou ao réu o direito de recorrer da decisão em liberdade e o acusado foi levado para a Penitenciária de Pedrinhas, onde já estava preso. Durante a sessão de júri, foram ouvidas nove testemunhas e interrogado o réu que confessou ser o autor do delito. André Luis Fonseca da Silva foi condenado por homicídio, com as qualificadoras de motivo torpe, emprego de asfixia e feminicídio. Familiares da vítima (mãe e tias) acompanharam a sessão de julgamento, que terminou na madrugada desta sexta-feira (26/6).

Segundo a denúncia do Ministério Público, consta que no dia do crime, por volta das 2h, Jéssica Paixão se en-

contrava na residência do casal quando foi abordada pelo denunciado que desferiu um golpe "mata-leão", levando-a à morte.

A vítima e o acusado viveram casados por 10 anos, tiveram um casal de filhos e viviam um relacionamento conturbado.

Na sentença condenatória, o juiz destacou que as consequências do crime foram graves, "uma vez que o sentenciado matou a vítima, uma mãe jovem, que deixou duas filhas, uma de 05 e outra de 09 anos de idade à época dos fatos, que presumivelmente sofrerão severos danos em razão da ausência da mãe na fase de desenvolvimento".

SAÚDE

A Medicina que semeia transformação, dignidade e novos começos

Existem profissionais que enxergam a medicina como técnica. Outros compreendem que ela também pode ser uma ponte para reencontros, sonhos e reconstruções. O cirurgião plástico Paulo de Moura pertence a esse segundo grupo: aquele que acredita que transformar vidas é uma das maiores expressões do cuidado humano.



À frente do TransformaMamas, projeto que já alcançou mais de 700 mulheres no Maranhão, Alagoas e Tocantins, Paulo de Moura levou a cirurgia reparadora a mulheres que buscavam mais do que uma mudança física: buscavam recuperar autoestima, confiança e a sensação de pertencimento ao próprio corpo.

Agora, ele amplia essa missão com o lançamento do projeto ABD, uma iniciativa dedicada à cirurgia reparadora do abdômen, atendendo pessoas que enfrentam marcas como estrias, diástase ou flacidez abdominal. A proposta nasce com um propósito claro: tornar possível aquilo que muitas vezes parece distante.

O projeto trabalha para reduzir consideravelmente os custos dos procedimentos, criando caminhos para pacientes que não possuem condições financeiras de realizar uma cirurgia nesse momento ou que vivem situações de vulnerabilidade.

Para Paulo de Moura, cada história que chega ao consultório revela um desejo profundo de mudança. São pessoas que não procuram apenas uma intervenção estética, mas uma nova relação consigo mesmas.

"Eu recebo pessoas que pedem por mudanças, por uma vida que faça sentido. Quero contribuir para tirar pessoas de lugares onde elas não encontram felicidade", afirma.

Essa visão é fortalecida por uma reflexão inspirada na Bíblia, através da metáfora do grão de trigo: a semente precisa cair na terra, passar por um processo e deixar de ser aquilo que era para se transformar em algo maior.

Segundo Paulo, essa imagem traduz a própria jornada humana. "A semente, para virar árvore, precisa passar por uma fase em que parece desaparecer. Mas é justamente ali que a vida está sendo construída. Algumas versões nossas precisam morrer para que novas possam nascer. Isso não é perda, é preparação."

Com o ABD, Paulo de Moura transforma o incômodo em possibilidade e a limitação em esperança. Sua missão vai além do procedimento cirúrgico: é devolver às pessoas a oportunidade de olhar para si mesmas com mais amor, segurança e novos horizontes.

A cirurgia, nesse contexto, deixa de ser apenas uma mudança externa. Torna-se o início de uma nova narrativa. Porque, quando existe acesso, cuidado e humanidade, a transformação deixa de ser promessa e passa a ser realidade.

ILHA EM CLIMA DE COPA

Programação especial para Brasil x Japão

Telões serão instalados na Feirinha São Luís e em três bairros da capital, com programação cultural e transmissão gratuita da partida decisiva pela Copa do Mundo

O clima da Copa do Mundo de 2026 promete movimentar São Luís nesta segunda-feira (29). Para reunir os torcedores em torno da partida decisiva entre Brasil e Japão, válida pela fase eliminatória do Mundial, a Prefeitura de São Luís preparou uma programação especial com transmissão ao vivo em telões instalados na Feirinha São Luís, na Praça João Lisboa, além de estruturas montadas nos bairros Anjo da Guarda, Tibirizinho e Vila Embratel.

A principal programação será realizada na Feirinha São Luís, que ganhará uma edição extraordinária em razão do feriado municipal de São Marçal. Tradicionalmente realizada aos domingos, a feira voltará a funcionar de forma excepcional para oferecer ao público uma combinação de gastronomia, economia criativa, atrações culturais e a transmissão da partida em um espaço preparado para receber centenas de torcedores.

O esquentar começa às 12h com

apresentação do grupo Vamu de Samba, responsável por animar o público antes do início da partida. Às 14h, os telões passarão a exibir, ao vivo, o confronto entre Brasil e Japão. Encerrado o jogo, a programação continua com show do grupo Tô Demais, previsto para as 16h, prolongando o clima de confraternização entre os torcedores.

Além do evento no Centro Histórico, a Prefeitura também descentralizou a programação para contemplar comunidades da capital premiadas no concurso “Rua da Copa”, iniciativa criada para incentivar a mobilização popular e a decoração dos bairros durante o Mundial. Como reconhecimento pelo engajamento das comunidades, serão instalados telões de alta definição em três localidades.

No Anjo da Guarda, a concentração acontecerá na Rua da Uva, nas proximidades da Travessa da Uva. Já no Tibirizinho, a transmissão será realizada na Travessa da Amizade, na esquina com a Rua do Mercado. Na Vila

Embratel, os moradores poderão acompanhar a partida na Rua 19, na esquina com a Avenida Sarney Filho, próximo à autoescola do bairro.

Segundo a Prefeitura de São Luís, todas as estruturas foram planejadas para oferecer conforto e segurança ao público, permitindo que moradores de diferentes regiões da cidade acompanhem gratuitamente a campanha da Seleção Brasileira na busca pelo hexacampeonato mundial.

A expectativa é de que milhares de ludovicenses participem da programação ao longo da tarde, transformando praças e ruas em grandes pontos de encontro para acompanhar um dos confrontos mais aguardados da competição. A iniciativa também fortalece a ocupação dos espaços públicos por meio do esporte, da cultura e da convivência comunitária, reunindo famílias, amigos e visitantes em um ambiente de celebração e integração social.

SISTEMA PRISIONAL

Produção de matracas fortalece ressocialização

Quem está acompanhando a programação da temporada 2026 do Maior São João do Mundo já está acostumado com a percussão das matracas. No Maranhão, o Programa Trabalho com Dignidade, promovido pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (SEAP), está utilizando a cultura tradicional para promover a reinserção social de pessoas que cumprem pena no sistema prisional por meio da produção do instrumento, que é um dos símbolos do São João no estado. Este ano, a produção alcançou 20 mil unidades.



A matraca é um instrumento de madeira constituído por duas tábuas, de tamanhos variados, que são tocadas ao serem batidas uma contra a outra pelos brincantes, chamados de matraqueiros. Ela é fundamental para marcar o ritmo das toadas e das cantigas em alguns grupos de bumba meu boi, sobretudo os do sotaque que leva o nome do instrumento, também conhecido como sotaque da Ilha.

A fabricação dos instrumentos

atende às demandas encaminhadas por secretarias estaduais e demais órgãos públicos. Após a produção, a SEAP realiza a entrega das matracas às instituições solicitantes, que são responsáveis por sua distribuição durante as ações e programações do período junino.

O secretário de Estado de Administração Penitenciária, Murilo Andrade, destaca que a produção de matracas representa muito mais do que a confecção de um instrumento típico da cultura maranhense. “Esse projeto transforma o trabalho em uma ferramenta de ressocialização, oferecendo qualificação e a oportunidade de reconstrução de vidas para as pessoas privadas de liberdade. Com o apoio do governador Carlos Brandão, temos ampliado essas frentes de trabalho, fortalecendo uma política pública que gera dignidade, valoriza a cultura maranhense e demonstra que a ressocialização acontece por meio de oportunidades concretas”, assinalou.

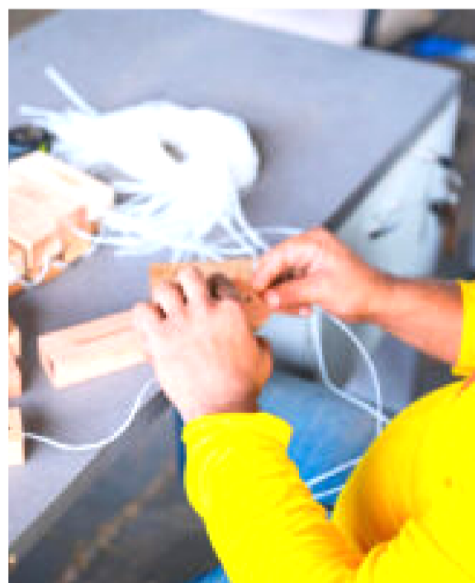
Além do atendimento aos órgãos públicos, as matracas também são comercializadas na barraca institucional da SEAP, instalada no Arraial do Ipem, ampliando o acesso da população aos produtos confeccionados nas oficinas de trabalho do sistema prisional.

Desde o início da gestão do governador Carlos Brandão, a produção anual de matracas apresentou crescimento contínuo, acompanhando a ampliação das frentes de trabalho e das oportunidades de qualificação profissional oferecidas às pessoas privadas de liberdade.

A produção evoluiu de 6 mil matra-

cas, em 2023, para 12 mil, em 2024; 15 mil, em 2025; e alcançou 20 mil unidades em 2026, consolidando a iniciativa como uma das ações que unem ressocialização, geração de trabalho e valorização da cultura popular maranhense.

Os instrumentos são produzidos na fábrica de móveis do sistema, localizada na sede da SEAP, onde são realizadas as diversas etapas de fabricação das matracas, que saem com excelente acabamento e levam a marca do Governo do Maranhão e do programa.



O Programa Trabalho com Dignidade tem como objetivo inserir pessoas privadas de liberdade em ciclos produtivos de trabalho, viabilizando a ressocialização, a capacitação profissional, a inclusão social e a remição de pena

VISIBILIDADE

Dia do Orgulho LGBTQIA+: a luta por direitos no Brasil

MARIANA TOKARNIA
AGÊNCIA BRASIL

Ter o direito de existir e ter orgulho de ser quem se é. Dia Internacional do Orgulho LGBTQIA+, 28 de junho é uma data para reconhecer uma luta que vem de muito tempo e juntar forças pela conquista de direitos.

A celebração nesse dia faz referência a uma revolta ocorrida em 1969, na cidade de Nova York. Na ocasião, frequentadores do Stonewall Inn, um dos bares gays populares de Manhattan, reagiram a uma operação policial violenta, prática habitual do período. A resistência virou um marco do movimento LGBTQIA+ por direitos nos Estados Unidos (EUA) e passou a ser comemorada em muitos outros países, incluindo o Brasil.

A luta, no entanto, não se restringe a essa data. Apenas no Brasil, pode-se citar marcos como a criação do Grupo Somos e dos jornais Lâmpião da Esquina e ChanacomChana, em 1978; o levante de lésbicas do Ferro's Bar, em 1983, e a retirada da homossexualidade do rol de doenças, concretizada em 1985.

Para o coordenador do Observatório Brasileiro LGBTI+, Ciro Henrique Santos, a data representa uma vitória. “Chegamos até aqui, né? Mesmo dentro de um sistema em que a nossa vida é impossível, em que a todo momento eles querem negar a nossa existência, a gente continua resistindo”, diz.

Segundo relatório divulgado este ano pelo Observatório, apenas entre janeiro e março de 2026, o país registrou 50 mortes por LGBTfobia. “Muito se fala dos torturados e mortos da ditadura, mas a gente também precisa pensar e lutar pelos torturados e mortos da nossa democracia. A população LGBT continua sendo violentada por ser quem se é dentro de um Estado Democrático de Direito”, diz Santos. “Ao mesmo tempo que a todo momento eles querem nos matar, a gente propõe a mudança e a transformação através da vida, através da alegria, através de movimento. E eu acho que é isso que esse dia 28 traz para a gente”.

Foco no Legislativo

Em ano eleitoral, a presidente da Aliança Nacional LGBTI+, Rafaely Wiest, reforça a necessidade de um voto consciente em pessoas que defendam os direitos LGBTs. Isso vale para cargos executivos, como a Presidência da República e governos estaduais, mas sobretudo para Câmara Federal, Senado e Assembleias Legislativas, que escolherão novos membros neste ano.

Segundo ela, existe uma lacuna nos legislativos do país em relação aos direitos LGBTs. Prova disso é que a maior parte dos direitos da população de lésbicas, gays, bissexuais, pessoas trans, intersexo e mais foi garantida por decisões judiciais do Supremo Tribunal Federal (STF). “A gente tem ainda um legislativo muito parado para nossas causas. Ele não legisla em favor da nossa comunidade, muito menos pacifica decisões importantes da Suprema Corte” diz.

Direitos como o casamento civil entre pessoas do mesmo gênero e a criminalização da LGBTfobia, ou seja, as atitudes de preconceito e ódio contra pessoas LGBTQIA+, foram garantidos por decisões do Supremo.

“A gente não vai voltar atrás, a gente não quer perder direitos e não vai aceitar nenhum retrocesso”, enfatiza Wiest. “Não é tolerável, não é admissível que a gente ainda sofra por LGBTfobia, sofra por discriminação, não consiga utilizar banheiro, espaço público, não consiga estar dentro de escola, direitos fundamentais que estão garantidos na Constituição Federal”.



